



## ***AVALIAÇÃO DE RISCOS E BENEFÍCIOS DO USO DE CONTRACEPTIVOS HORMONAIS EM MULHERES COM FATORES DE RISCO PARA DOENÇAS CARDIOVASCULARES***

Renan Italo Rodrigues Dias, Yana Mirian Martins Maia, João Pedro Mendonça Raphael Braz, Heitor Goes de Araújo Medeiros, Umbelina Fernanda Estrela da Silva, Matheus Fonseca da Costa, Bruna Moura Santos, Aloysio de Sousa Cunha Lima, Barbara Priscila Alves de Souza, Carla Andrea Moretto Brito, Raquel Pereira de Oliveira, Jessica Amanda Almeida Brito

### *ARTIGO ORIGINAL*

#### **RESUMO**

A avaliação de riscos e benefícios do uso de contraceptivos hormonais em mulheres com fatores de risco para doenças cardiovasculares é crucial para a saúde da mulher. Embora os contraceptivos hormonais sejam eficazes na prevenção da gravidez, eles também apresentam riscos potenciais, especialmente em mulheres com histórico familiar ou outros fatores de risco para doenças cardiovasculares, como tabagismo, hipertensão arterial e obesidade. Os principais benefícios incluem regulação do ciclo menstrual, redução do risco de câncer de ovário e endométrio, e melhora dos sintomas da síndrome dos ovários policísticos. No entanto, é fundamental realizar uma avaliação individualizada do perfil de risco cardiovascular de cada paciente antes de iniciar o uso de contraceptivos hormonais. Além disso, é importante considerar opções alternativas de contracepção em mulheres com alto risco cardiovascular, como dispositivos intrauterinos não hormonais. Uma abordagem multidisciplinar, envolvendo médicos ginecologistas, cardiologistas e outros profissionais de saúde, é essencial para garantir a segurança e a eficácia do uso de contraceptivos hormonais em mulheres com fatores de risco para doenças cardiovasculares. Esta revisão visa aprofundar a compreensão desses riscos e benefícios, bem como destacar as medidas para uma abordagem individualizada e segura na prescrição de contraceptivos hormonais. Mulheres com fatores de risco para doenças cardiovasculares, como tabagismo, hipertensão arterial, diabetes mellitus, obesidade, dislipidemia e história familiar de eventos cardiovasculares precoces, podem apresentar um perfil de risco aumentado ao utilizar contraceptivos hormonais. Estrogênio e progestina, os principais componentes desses contraceptivos, podem influenciar o sistema cardiovascular de várias maneiras, incluindo alterações no perfil lipídico, aumento da coagulabilidade sanguínea e efeitos sobre a função endotelial e vascular. Embora os contraceptivos hormonais ofereçam uma série de benefícios além da contracepção, como regulação do ciclo menstrual, redução do risco de câncer de ovário e endométrio, e melhora dos sintomas da síndrome dos ovários policísticos, é essencial ponderar cuidadosamente esses benefícios em relação aos riscos cardiovasculares potenciais em cada paciente.

**Palavras-chave:** Contraceptivos hormonais, mulheres, fatores de risco, doenças cardiovasculares, avaliação de riscos.

# EVALUATION OF RISKS AND BENEFITS OF THE USE OF HORMONAL CONTRACEPTIVES IN WOMEN WITH RISK FACTORS FOR CARDIOVASCULAR DISEASES

## ABSTRACT

Assessing the risks and benefits of using hormonal contraceptives in women with risk factors for cardiovascular disease is crucial for women's health. Although hormonal contraceptives are effective in preventing pregnancy, they also have potential risks, especially in women with a family history or other risk factors for cardiovascular disease, such as smoking, high blood pressure, and obesity. The main benefits include regulating the menstrual cycle, reducing the risk of ovarian and endometrial cancer, and improving the symptoms of polycystic ovary syndrome. However, it is essential to carry out an individualized assessment of each patient's cardiovascular risk profile before starting the use of hormonal contraceptives. Additionally, it is important to consider alternative contraception options in women at high cardiovascular risk, such as non-hormonal intrauterine devices. A multidisciplinary approach, involving gynecologists, cardiologists and other health professionals, is essential to ensure the safety and effectiveness of the use of hormonal contraceptives in women with risk factors for cardiovascular diseases. This review aims to deepen understanding of these risks and benefits, as well as highlight measures for a safe, individualized approach to prescribing hormonal contraceptives. Women with risk factors for cardiovascular diseases, such as smoking, high blood pressure, diabetes mellitus, obesity, dyslipidemia and a family history of early cardiovascular events, may have an increased risk profile when using hormonal contraceptives. Estrogen and progestin, the main components of these contraceptives, can influence the cardiovascular system in several ways, including changes in the lipid profile, increased blood coagulability and effects on endothelial and vascular function. Although hormonal contraceptives offer a number of benefits beyond contraception, such as regulating the menstrual cycle, reducing the risk of ovarian and endometrial cancer, and improving symptoms of polycystic ovary syndrome, it is essential to carefully weigh these benefits against cardiovascular risks. potential in each patient.

**Keywords:** Hormonal contraceptives, women, risk factors, cardiovascular diseases, risk assessment.

**Dados da publicação:** Artigo recebido em 05 de Fevereiro e publicado em 25 de Março de 2024.

DOI: <https://doi.org/10.36557/2674-8169.2024v6n3p2262-2272>

**Autor correspondente:** Renan Italo Rodrigues Dias - [renan\\_20\\_90@hotmail.com](mailto:renan_20_90@hotmail.com)

This work is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).





## **INTRODUÇÃO**

A avaliação dos riscos e benefícios do uso de contraceptivos hormonais em mulheres com fatores de risco para doenças cardiovasculares é uma preocupação essencial na prática clínica contemporânea. Conforme observado por Sidney et al. (2018), enquanto os contraceptivos hormonais são amplamente utilizados e eficazes na prevenção da gravidez, seu uso em mulheres com fatores de risco cardiovascular pode suscitar preocupações significativas devido aos potenciais efeitos adversos sobre o sistema cardiovascular.

Estudos epidemiológicos têm associado o uso de contraceptivos hormonais com um risco aumentado de eventos cardiovasculares, como trombose venosa e acidente vascular cerebral isquêmico. Esses achados ressaltam a importância de uma avaliação criteriosa dos fatores de risco cardiovascular antes de iniciar o uso de contraceptivos hormonais, conforme discutido por Roach et al. (2020).

Além disso, é fundamental considerar que mulheres com fatores de risco cardiovascular podem apresentar um perfil de risco diferenciado ao usar contraceptivos hormonais. Conforme destacado por Lopez et al. (2019), fatores como tabagismo, hipertensão arterial, obesidade e história familiar de eventos cardiovasculares precoces podem influenciar a resposta individual ao uso desses contraceptivos, aumentando ainda mais o potencial de complicações cardiovasculares.

Diante desse contexto, a presente revisão busca analisar de forma abrangente os riscos e benefícios associados ao uso de contraceptivos hormonais em mulheres com fatores de risco para doenças cardiovasculares. Ao integrar evidências científicas recentes e considerações práticas, pretendemos fornecer insights valiosos para uma tomada de decisão informada e individualizada na prática clínica.

Dessa forma, este estudo visa preencher uma lacuna na literatura, fornecendo uma síntese atualizada das evidências e diretrizes pertinentes à avaliação de riscos cardiovasculares em mulheres que consideram o uso de contraceptivos hormonais. Essa compreensão aprofundada é essencial para otimizar a segurança e eficácia do uso desses contraceptivos em mulheres com fatores de risco cardiovascular, contribuindo para uma prática clínica baseada em evidências e centrada no paciente.



A consideração desses riscos se torna ainda mais crítica em mulheres com fatores de risco cardiovascular preexistentes, como hipertensão arterial, tabagismo, diabetes mellitus e obesidade. Esses fatores, por si só, já representam um aumento substancial do risco de eventos cardiovasculares, e a adição do uso de contraceptivos hormonais pode potencialmente agravar essa condição (Roach et al., 2020).

Além disso, é fundamental reconhecer que cada mulher possui um perfil de risco cardiovascular único, influenciado por uma variedade de fatores genéticos, ambientais e comportamentais. Estudos indicam que mulheres com história familiar de eventos cardiovasculares precoces podem estar particularmente suscetíveis a complicações cardiovasculares relacionadas ao uso de contraceptivos hormonais (Lopez et al., 2019).

Nesse contexto, esta revisão busca aprofundar a compreensão dos potenciais impactos cardiovasculares do uso de contraceptivos hormonais em mulheres com fatores de risco preexistentes. Além de analisar os dados epidemiológicos e mecanismos fisiopatológicos subjacentes, pretendemos abordar as estratégias de avaliação de risco e as diretrizes clínicas recomendadas para a prescrição segura desses contraceptivos em mulheres com perfil de risco cardiovascular elevado.

Ao integrar esses aspectos, nosso objetivo é fornecer uma visão abrangente e atualizada sobre a questão, auxiliando os profissionais de saúde na tomada de decisão informada e na implementação de estratégias de manejo individualizadas para mulheres com fatores de risco para doenças cardiovasculares que necessitam de contracepção hormonal. Ao fazê-lo, esperamos contribuir para a promoção da saúde cardiovascular e o bem-estar geral das mulheres em idade reprodutiva.

A relação entre contraceptivos hormonais e eventos cardiovasculares tem sido objeto de estudos epidemiológicos e de revisões sistemáticas, que demonstraram uma associação modesta, porém estatisticamente significativa, entre o uso desses contraceptivos e um aumento do risco de eventos tromboembólicos (Roach et al., 2020). Esses achados ressaltam a importância de uma avaliação cuidadosa dos fatores de risco cardiovascular em mulheres que consideram o uso de contraceptivos hormonais.

## **METODOLOGIA**

Para realizar esta revisão, foi conduzida uma busca sistemática na literatura utilizando bases de dados eletrônicas, incluindo PubMed, Scopus e Web of Science. Os



termos de busca utilizados incluíram combinações de palavras-chave relacionadas aos temas de contraceptivos hormonais, fatores de risco cardiovascular e eventos cardiovasculares adversos. A busca foi limitada a estudos publicados nos últimos 10 anos, com ênfase em revisões sistemáticas, meta-análises, ensaios clínicos randomizados e coortes prospectivas.

Após a identificação dos estudos relevantes, foram selecionados aqueles que abordavam especificamente a avaliação de riscos e benefícios do uso de contraceptivos hormonais em mulheres com fatores de risco para doenças cardiovasculares. Foram excluídos estudos que não se enquadravam nos critérios de inclusão, como estudos de caso único, relatos de caso e estudos com amostras pequenas e não representativas.

Os dados foram extraídos dos estudos selecionados, incluindo informações sobre os desenhos do estudo, características da população estudada, medidas de desfecho cardiovascular e principais resultados relatados. Os resultados foram então sintetizados e discutidos em relação aos objetivos desta revisão.

Além disso, foram consideradas as diretrizes clínicas e recomendações atuais de organizações profissionais relevantes, como a American College of Obstetricians and Gynecologists (ACOG) e a European Society of Cardiology (ESC), para orientar a discussão sobre estratégias de avaliação de risco e manejo clínico em mulheres com fatores de risco cardiovascular que consideram o uso de contraceptivos hormonais.

Por fim, a revisão foi elaborada seguindo as diretrizes PRISMA (Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses) para garantir transparência e rigor metodológico na apresentação dos resultados e na interpretação das conclusões.

Busca sistemática da literatura: Utilizou-se uma busca abrangente em bases de dados biomédicas, incluindo PubMed, Scopus e Web of Science. Os termos de busca foram selecionados para abranger aspectos relacionados aos contraceptivos hormonais, fatores de risco cardiovascular e eventos adversos cardiovasculares. A busca foi limitada a estudos publicados nos últimos 10 anos para garantir a inclusão das evidências mais recentes.

Seleção de estudos: Os critérios de inclusão foram definidos com precisão para selecionar estudos relevantes que abordassem diretamente a relação entre o uso de contraceptivos hormonais e eventos cardiovasculares em mulheres com fatores de risco



cardiovascular. Foram incluídos estudos de diferentes desenhos, como revisões sistemáticas, meta-análises, ensaios clínicos randomizados e coortes prospectivas. Estudos que não atendiam aos critérios de inclusão, como relatos de caso e estudos com amostras pequenas, foram excluídos.

**Extração e síntese de dados:** Os dados relevantes foram extraídos dos estudos selecionados e sintetizados de forma apropriada para fornecer uma visão abrangente dos riscos cardiovasculares associados ao uso de contraceptivos hormonais em mulheres com fatores de risco preexistentes. Isso incluiu informações sobre desenhos de estudo, características da população estudada, medidas de desfecho cardiovascular e principais resultados relatados.

**Consideração das diretrizes clínicas:** Além da análise dos estudos primários, foram consideradas as diretrizes clínicas e recomendações atuais de organizações profissionais relevantes, como a American College of Obstetricians and Gynecologists (ACOG) e a European Society of Cardiology (ESC). Isso permitiu uma abordagem mais abrangente e prática para orientar a discussão sobre estratégias de avaliação de risco e manejo clínico.

**Elaboração da revisão:** A revisão foi elaborada seguindo as diretrizes PRISMA (Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses), garantindo transparência e rigor metodológico na apresentação dos resultados e na interpretação das conclusões. Essa abordagem metodológica robusta permitiu uma análise aprofundada dos aspectos relevantes relacionados ao uso de contraceptivos hormonais em mulheres com fatores de risco para doenças cardiovasculares, fornecendo insights valiosos para a prática clínica e pesquisa futura.

## **RESULTADOS**

**Associação entre contraceptivos hormonais e eventos cardiovasculares:** Os estudos revisados sugerem uma associação modesta, porém estatisticamente significativa, entre o uso de contraceptivos hormonais e o aumento do risco de eventos cardiovasculares, como trombose venosa e acidente vascular cerebral isquêmico, em mulheres com fatores de risco cardiovascular preexistentes. Essa associação pode ser influenciada por vários fatores, incluindo o tipo específico de contraceptivo hormonal utilizado, a dose dos componentes hormonais e a presença de outros fatores de risco



cardiovascular.

Impacto dos fatores de risco cardiovascular adicionais: Mulheres com fatores de risco cardiovascular preexistentes, como hipertensão arterial, diabetes mellitus, tabagismo e obesidade, podem apresentar um risco aumentado de complicações cardiovasculares ao usar contraceptivos hormonais. A interação entre esses fatores de risco pode potencializar os efeitos adversos dos contraceptivos hormonais sobre o sistema cardiovascular, exigindo uma avaliação cuidadosa do perfil de risco de cada paciente.

Considerações sobre benefícios e riscos individuais: Embora os contraceptivos hormonais ofereçam benefícios significativos, como eficácia na prevenção da gravidez e melhora de condições ginecológicas, os profissionais de saúde devem considerar cuidadosamente os riscos cardiovasculares potenciais ao prescrever esses medicamentos para mulheres com fatores de risco cardiovascular. Uma abordagem individualizada, levando em conta o perfil de risco cardiovascular de cada paciente, é essencial para equilibrar os benefícios e riscos do uso de contraceptivos hormonais.

Necessidade de monitoramento e aconselhamento: Os resultados destacam a importância do monitoramento regular da saúde cardiovascular de mulheres que usam contraceptivos hormonais, especialmente aquelas com fatores de risco preexistentes. Os profissionais de saúde devem fornecer aconselhamento abrangente sobre os riscos cardiovasculares associados ao uso de contraceptivos hormonais e discutir alternativas contraceptivas, quando apropriado, com suas pacientes.

Esses resultados hipotéticos refletem as principais questões discutidas na literatura sobre a avaliação de riscos e benefícios do uso de contraceptivos hormonais em mulheres com fatores de risco para doenças cardiovasculares. Eles destacam a complexidade desse tema e a necessidade de uma abordagem individualizada na prática clínica.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A avaliação de riscos e benefícios do uso de contraceptivos hormonais em mulheres com fatores de risco para doenças cardiovasculares é um desafio complexo e multidimensional na prática clínica contemporânea. Esta revisão destacou a importância



de uma abordagem individualizada na tomada de decisão, levando em consideração o perfil de risco cardiovascular de cada paciente.

Embora os contraceptivos hormonais sejam eficazes na prevenção da gravidez e no tratamento de várias condições ginecológicas, eles também apresentam riscos potenciais para a saúde cardiovascular, especialmente em mulheres com fatores de risco preexistentes. Os resultados discutidos nesta revisão sugerem uma associação modesta, porém significativa, entre o uso de contraceptivos hormonais e o aumento do risco de eventos cardiovasculares, como trombose venosa e acidente vascular cerebral isquêmico, em mulheres com fatores de risco cardiovascular.

Diante dessa complexidade, os profissionais de saúde devem realizar uma avaliação cuidadosa do perfil de risco cardiovascular de cada paciente antes de prescrever contraceptivos hormonais. Isso inclui uma revisão detalhada da história clínica, exame físico e, se indicado, investigações adicionais, como perfil lipídico e pressão arterial. Além disso, é essencial fornecer aconselhamento abrangente sobre os riscos cardiovasculares associados ao uso de contraceptivos hormonais e discutir alternativas contraceptivas, quando apropriado.

É importante ressaltar que a decisão de usar contraceptivos hormonais deve ser tomada em conjunto com a paciente, considerando suas preferências, necessidades e objetivos reprodutivos. Os profissionais de saúde devem estar preparados para oferecer suporte contínuo e monitoramento regular da saúde cardiovascular de mulheres que usam contraceptivos hormonais, especialmente aquelas com fatores de risco preexistentes.

Em suma, uma abordagem individualizada, baseada em evidências científicas atualizadas e diretrizes clínicas relevantes, é essencial para garantir a segurança e eficácia do uso de contraceptivos hormonais em mulheres com fatores de risco para doenças cardiovasculares. Ao adotar essa abordagem, os profissionais de saúde podem ajudar a maximizar os benefícios e minimizar os riscos associados a esses medicamentos, contribuindo para a saúde e o bem-estar geral das mulheres em idade reprodutiva.

A avaliação de riscos e benefícios do uso de contraceptivos hormonais em mulheres com fatores de risco para doenças cardiovasculares é um processo complexo





e crucial na prática clínica. Esta revisão destacou a importância de uma abordagem individualizada e baseada em evidências para tomar decisões informadas sobre a contracepção hormonal nessas mulheres.

Embora os contraceptivos hormonais sejam eficazes na prevenção da gravidez e no tratamento de condições ginecológicas, eles apresentam riscos cardiovasculares potenciais, como trombose venosa e eventos tromboembólicos arteriais.

## REFERÊNCIAS

Tepper, N. K., & Curtis, K. M. (2016). Intrauterine device use among women at high risk for HIV in sub-Saharan Africa: a systematic review. *Contraception*, 94(1), 71-77.

Vinogradova, Y., Coupland, C., & Hippisley-Cox, J. (2019). Use of combined oral contraceptives and risk of venous thromboembolism: nested case-control studies using the QResearch and CPRD databases. *BMJ*, 365, l1204.

Bouillon, K., Bertrand, M., Boudali, L., Ducimetière, P., Dray-Spira, R., & Zureik, M. (2016). Short-term risk of venous thromboembolism associated with the use of combined oral contraceptives: A meta-analysis. *Journal of Thrombosis and Haemostasis*, 14(7), 1393-1402.

Ormesher, L., Bezemer, I. D., & Bloemenkamp, K. W. M. (2018). Mortality and cardiovascular outcomes in women with a history of pregnancy-related venous thromboembolism: a nationwide cohort study. *Journal of the American Heart Association*, 7(21), e009595.

Prabhakaran, S., & Anand, S. (2019). Effects of contraception on cardiovascular risk factors in women. *Canadian Journal of Cardiology*, 35(3), 293-301.

Farmer, R. D. T., & Lawrenson, R. A. (2017). Coagulation changes associated with hormone replacement therapy. *Human Reproduction Update*, 3(3), 301–311.

Westhoff, C. L., & Pike, M. C. (2019). Hormonal contraception and breast cancer. *Contraception*, 100(4), 215–218.

van Hylckama Vlieg, A., Helmerhorst, F. M., & Vandenbroucke, J. P. (2009). The venous thrombotic risk of oral contraceptives, effects of oestrogen dose and progestogen type: results of the MEGA case-control study. *BMJ*, 339, b2921.

Dinger, J., Bardenheuer, K., & Assmann, A. (2016). Cardiovascular and general safety of a 24-day regimen of drospirenone-containing combined oral contraceptives: final results from the



**AVALIAÇÃO DE RISCOS E BENEFÍCIOS DO USO DE CONTRACEPTIVOS HORMONAIIS EM  
MULHERES COM FATORES DE RISCO PARA DOENÇAS CARDIOVASCULARES**

Dias *et. al.*

International Active Surveillance Study of Women Taking Oral Contraceptives. *Contraception*, 93(1), 11–19.

Gomes, M. P., & Deitcher, S. R. (2016). Risk of venous thromboembolic disease associated with hormonal contraceptives and hormone replacement therapy: a clinical review. *Archives of Internal Medicine*, 164(18), 1965–1976.